

Questão: Quais aspectos dos rituais do Rito Brasileiro foram herdados do REAA?

Resposta:

A. Breve introdução

1. Distinção essencial: embora conserve certo esqueleto do REAA (30 graus, Capítulos, Kadosh, etc.), o *Cobridor Universal* e alguma nomenclatura, o Rito Brasileiro é totalmente novo nos altos graus e, ainda que mantenha certo mistério (mormente nos graus 18, 30 e 33), no círculo filosófico estuda os magnos problemas que interessam à pátria e à Humanidade, utilizando “*instrumentos do século*” (Ciência, Filosofia, Arte, Teologia, Economia, Ciência Política, Filosofia Moral, etc.).

Não conhece o Rito aquele que se restringe aos graus simbólicos, nem se prestará a um desenvolvimento doutrinário genuíno aquele que ignorar o **Apelo de um Século** (Miguel Antônio Dias), assunto que (em opinião pessoal) considero atualmente o irmão CÉSAR DOURADO como a maior autoridade entre nós.

O “**Apelo**” foi no sentido de um “*rito novo e independente que, tendo por base os graus simbólicos, comuns a todos os ritos, tivesse, contudo, os altos graus misteriosos, diferentes e nacionais*”.

2) O Rito Brasileiro confunde-se com o REAA, apenas nos graus simbólicos, em razão de, em 1968, o prof. PALMEIRA, mantendo a tradição do simbolismo, haver adotado, com ligeiras diferenças, os três rituais (Ap., Comp. e M.) então vigentes no REAA. Documentos preciosos, porque registram o estado da ritualística após convivência secular de três ritos no GOB: o REAA, o Adonhiramita e o Moderno.

Em verdade, uma autêntica miscelânea devida a influências recíprocas. Simultaneamente, os irmãos podiam praticar mais de um rito, por natural ocorrendo misturas. Os três rituais simbólicos do Rito Brasileiro compostos pelo prof. PALMEIRA em 1968 são um retrato do que era a ritualística no GOB naquele ano.

Necessário saber que, em 1981, o REAA efetuou radical modificações em seus rituais simbólicos, de modo que, alguns elementos ritualísticos do Rito Brasileiro, hoje, tanto servem como documento secular da história da ritualística no GOB, quanto se constituem em características que identificam o Rito.

Nesse duplo sentido, por exemplo, os painéis e retábulos (antes da última mudança); a posição de Aprendizes e Companheiros em Loja; a posição das Colunas vestibulares. Há muitos outros, o tempo e as circunstâncias se encarregarão de trazê-los à exemplificação e ao debate.

B. Comentário de um tópico

A questão vertente requisita comentar um tópico por vez.

Muito bem: em tela a circulação em Loja. Dupla diretriz: (1) simplicidade, com economia de tempo; (2) teor teísta, evitando excessos de esoterismos. Destarte, após acolher em 1968 as demoradas e esotéricas circulações de nossos irmãos escoceses, foram introduzidas alterações até 2002. Exemplos:

(1) Coleta do Tronco de Beneficência – agora apenas atende à hierarquia (Oriente, 1º Vigilante, etc.), sem necessidade de formar triângulos, que demandavam tempo e muita confusão.

(2) Saco de Propostas e Informações – coletado antes da reunião. Não há circulação. Economia de tempo.

S.m.j.

F. de Faria